

UM APARTAMENTO de estar

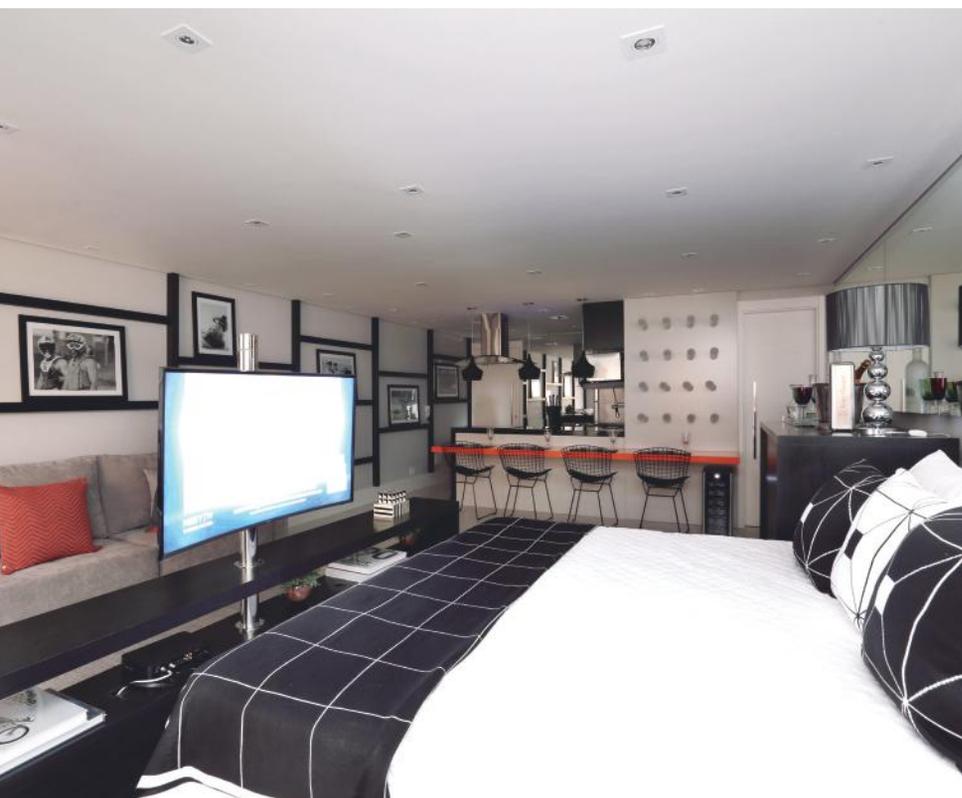
Com 56 m², este projeto foi todo decorado para que qualquer ambiente seja uma área de convivência

TEXTO: DANIELA ESPINELLI FOTOS: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO

Localizado no tradicional bairro da Mooca, em São Paulo, este apartamento é um refúgio de um corredor profissional de jet ski, que adora passar os fins de semana na terra da garoa. Como recebe muitos amigos, precisava de um lugar convidativo e amplo, no entanto, a metragem do imóvel era diminuta (56 m²). Para resolver a questão, a arquiteta Monise Rosa propôs soluções inteligentes: integrou todos os ambientes e, por meio da decoração, buscou uma unidade visual para o projeto, fazendo que os amigos do rapaz se sentissem à vontade até mesmo com a cama no meio da sala. Como se tratava de um jovem solteiro, todas as escolhas foram masculinas e modernas, com predominância de tons de cinza, branco e preto.







EXPOSIÇÃO DE CONQUISTAS

Como o morador colecionava muitas fotos de campeonatos, a profissional criou um grande painel de fotos com elas. Os quadros P&B são destacados com iluminação de LED.



Um extenso espelho com LED sobre a cabeceira disfarça um pouco a ideia de que há um quarto junto à sala. No entanto, todos os itens de conforto estão presentes: um rack com tubo giratório, permitindo ver TV de vários ângulos, tapetes kilim geométricos (Botteh),

delimitando área de dormir e living, roupas de cama aconchegantes (Blue Gardenia) com peseira e almofadas de tricô (Trico Decor) e sofá de suede (Regatta). Pela facilidade e para dar continuidade, o porcelanato que imita cimento foi escolhido para todos os ambientes (exceto para o banheiro).





» DA COR DO JET SKI

O laranja da bancada de laca, cor favorita do dono, quebra o monocromático do projeto. Cadeiras Bertoia (Tok&Stok) pretas dão o contraste.

ARMÁRIO COMEDIDO

Como essa não é a residência fixa do rapaz, a ideia foi projetar um armário pequeno que se camufla como bar – de carvalho americano ebanizado.





O morador adora cozinhar. Sabendo disso, Monise eliminou um lavabo e conseguiu mais amplitude à cozinha com conceito aberto. Para deixá-la despojada, a arquiteta também apostou em acabamentos diferenciados, como o frontão com pastilhas de inox (Portobello Shop). Os demais elementos do ambiente são o granito preto-absoluto na bancada da pia e a marcenaria (Presmar Marcenaria) composta por gabinetes com portas de vidro leitoso (superiores) e de carvalho americano ebanizado (inferiores).



BEBIDA PREDILETA

Para exibir a coleção de garrafas de vodca do rapaz de maneira estética, mais um pouco de criatividade: foi criado um painel laqueado com aberturas para encaixar os exemplares.





» GRANDE ASSENTO

Na área onde seria a varanda foi projetado um banco com 2,40 m de extensão com almofadas para que houvesse mais um espaço aos convidados.



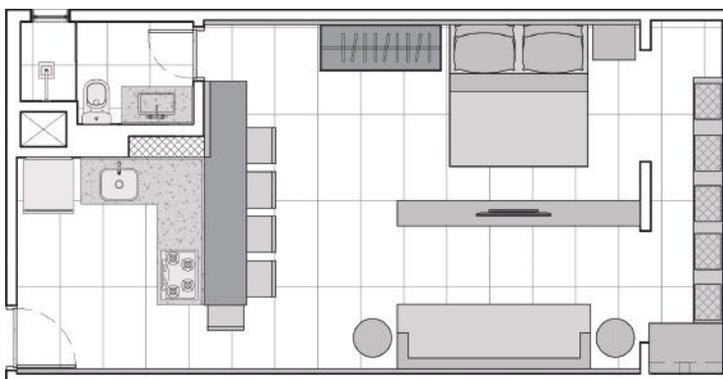
A ideia para este banheiro era a de que ele tivesse cara de lavabo. Assim, recebeu uma pintura especial nas paredes com efeito de cimento e uma

requisitada cuba esculpida em quartzostone Gray Regolare. O espelho com iluminação embutida e o gabinete com Formica branca brilhante finalizam a composição.

» DE OLHO NA PLANTA

AMBIENTES INTEGRADOS

Para ganhar um grande espaço gourmet, foi necessário eliminar o lavabo e aumentar a cozinha. Outra boa medida que aproveitou muitos centímetros foi a retirada dos caixilhos entre a sala e a varanda. Bastou, então, nivelar o piso, o que deu um resultado estético e unidade visual ao projeto.



O desenho nada convencional desta cabeceira rouba a cena no dormitório: “Seu volume assimétrico combina com um enxoval colorido e contemporâneo”, explica Ana Cristina Tavares, que, junto com Claudia Krakowiak Bitran (ambas da KTA Arquitetura), assina o projeto.

MATERIAL

Foram usadas duas placas de madeira – com 1,45 e 1,25 m de largura – laqueadas de cores branca e bege (SW 6070 e SW 6072, Sherwin-Williams).

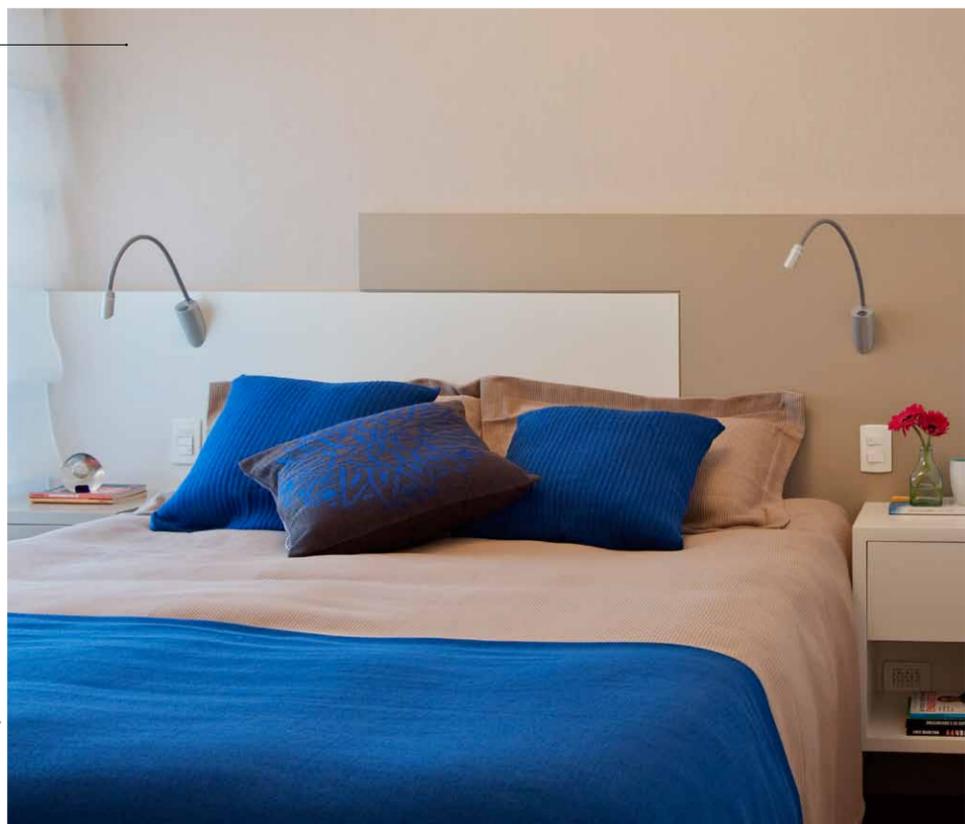
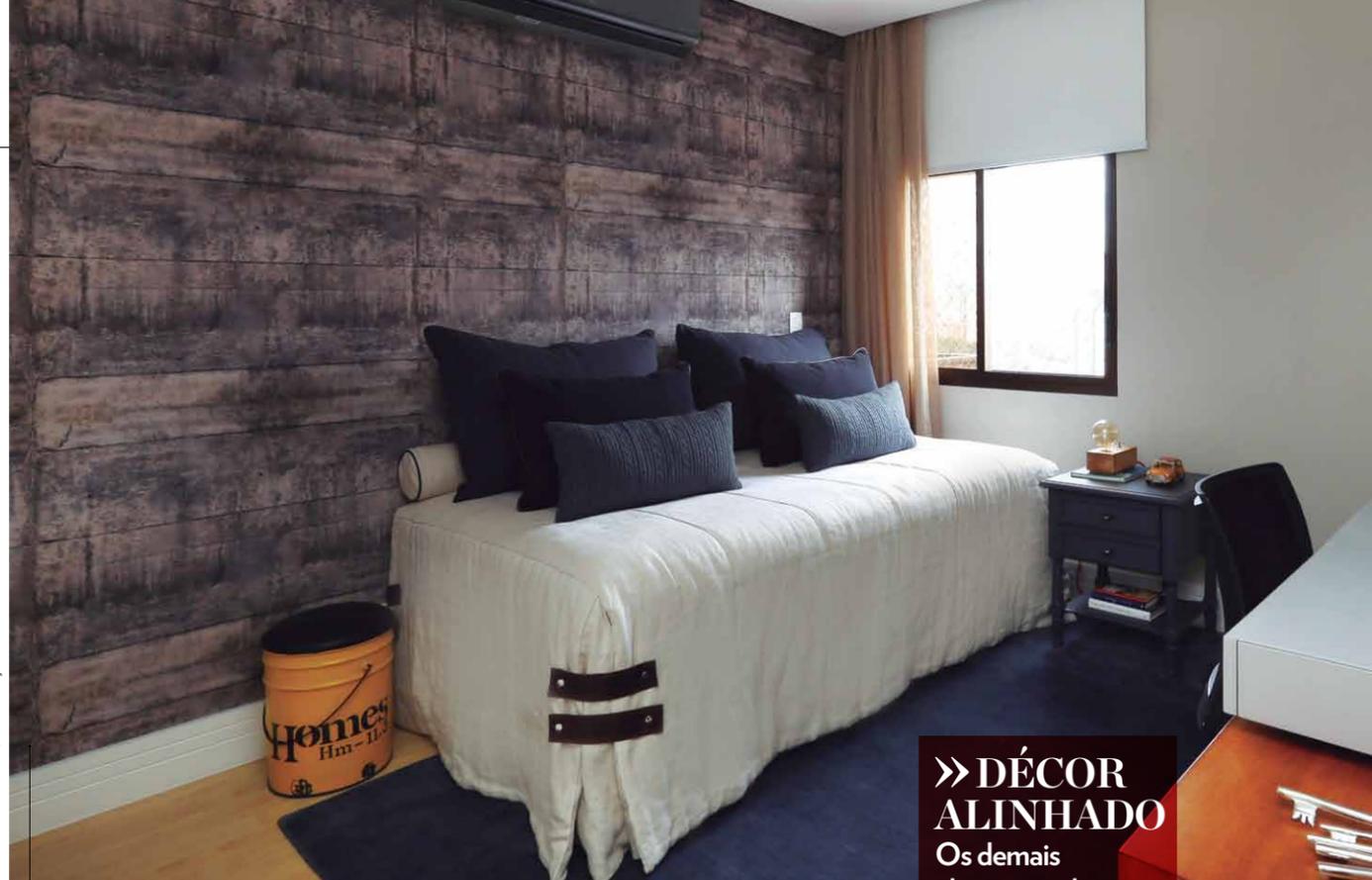


FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO



» DÉCOR ALINHADO

Os demais elementos do quarto, como o criado-mudo, bancada, cortinas e tapete, combinam com os tons de cinza e azul da roupa de cama.

Durante o dia esta cama serve também como sofá; assim, no lugar de uma cabeceira convencional, as arquitetas Mayla Mikaelian e Bianca Freitas apostaram em revestir a parede principal com

camurça (JRJ Tecidos), aplicada com cola. “A estampa reproduz marcas horizontais deixadas no concreto por formas de madeira de uma obra”, explica Mayla sobre a originalidade do revestimento utilizado.



FOTO: CARLOS PIRATINGA / DIVULGAÇÃO

Multifuncional: esse é um bom adjetivo para a cabeceira desenhada por Cristiane Schiavoni. Além de embelezar o quarto, ela também acomoda recordações e quadros dos moradores. E, como se não bastasse, conta com iluminação indireta de LED para um clima mais intimista no quarto.

MINÚCIAS

O modelo foi feito em MDF branco com estrutura maciça pela Marcenaria Decorcity. A peça casa com qualquer roupa de cama e ocupa toda a extensão da parede (2,77 m). O fundo do nicho ganhou tinta cinza (Elefante, Suvinil).

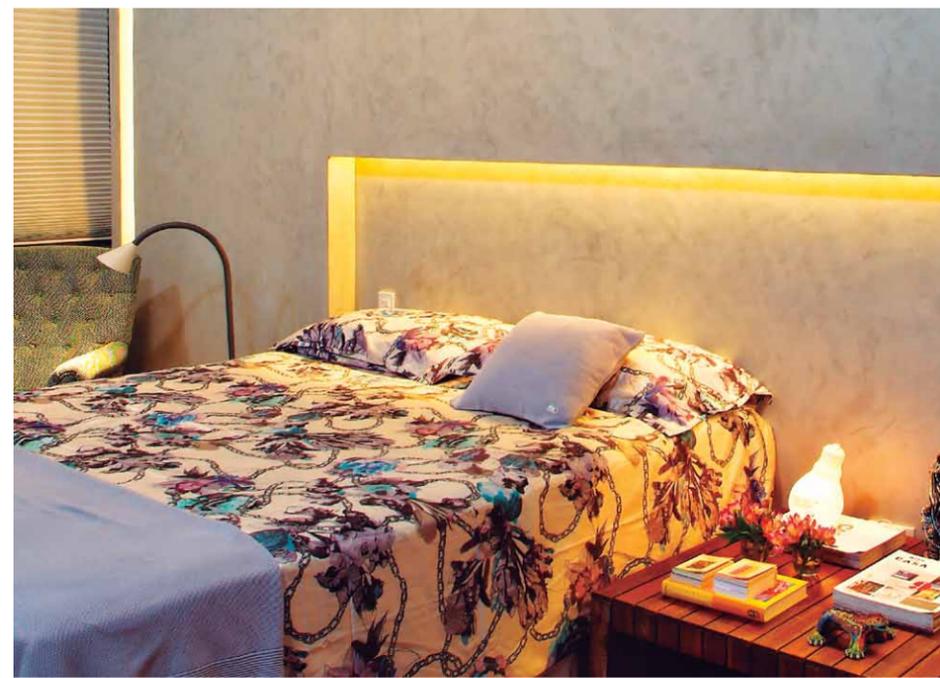


FOTO: MARCELO NEGROMONTE / DIVULGAÇÃO

A proposta aqui era brutalista. Como havia um pilar ao lado da cama, foi instalado um drywall flutuante, e, abaixo dele, embutida uma fita de LED para iluminar a cama. O criativo projeto foi assinado pelos arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Cláudio Souza.

SOBRE AS PAREDES...

... foi aplicado o Tecnocimento (Sampa, NS Brazil). A estrutura sob a cama ficou com 5,05 m de largura e se contrapôs à roupa de cama delicada e floral (Diesel, na Home Design).



FOTO: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO

BALE

A delicada dança foi a inspiração para compor todos os elementos deste quarto infantil, projetado pelo escritório Sesso & Dalanezi Arquitetura + Design: com 1,80 x 2,40 m, a cabeceira foi feita simulando uma tela sextavada e recebeu laca fosca. O painel foi colado à parede e, como é vazado, exhibe o papel ao fundo.

MIX

O enxoval recebeu duas estampas diferentes, o ziguezague e o poá. Nichos com referências de balé e a mesinha lateral rosa mantêm a proposta bem suave do ambiente.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Com o projeto da Díptico Design de Interiores, este quarto mais rústico deveria ter uma cabeceira que seguisse essa proposta, sobretudo de uma forma natural. Dessa maneira, a escolha se deu por uma peça da designer Monica Cintra, que tem 2,60 x 1,10 x 0,10 m. Para dar um contraste entre madeiras, os criados receberam laca escura.

SUSTENTABILIDADE

O móvel foi feito com pranchas de madeira maciça de manejo sustentável com acabamento personalizado. Em sua companhia estão manta e almofada (Emporio Beraldin).

O ponto de partida aqui foi o autêntico tecido de Adriana Barra. “Em vez de o usarmos na cabeceira, diminuindo sua vida útil, demos a ele um status de papel de parede, colocando-o sobre a cama”, explicam os arquitetos Gabriel Magalhães e Luiz Claudio Souza, que também assinam este projeto.

EQUILÍBRIO

Como o revestimento na parede é bem vibrante, a escolha foi por um modelo neutro, com 3,10 m de largura, feito de MDF com laminado melamínico Branco Mate (Formica).



FOTO: MARCELO NEGROMONTE / DIVULGAÇÃO

E O BARQUINHO...

A Forma Design Interiores foi a responsável por este projeto. Apesar de ser uma pousada, a Villa Real de Guaratuba, a ideia pode ser replicada a qualquer casa.

Remos artesanais formam esta cabeceira de 1,65 m de largura. Bastou parafusá-los em um suporte de madeira e aplicar cera incolor. A iluminação aconchegante (Luna Luce Iluminação), as luminárias de fibra (Tok&Stok) e a cadeira de madeira de lei reforçam o clima praiano.

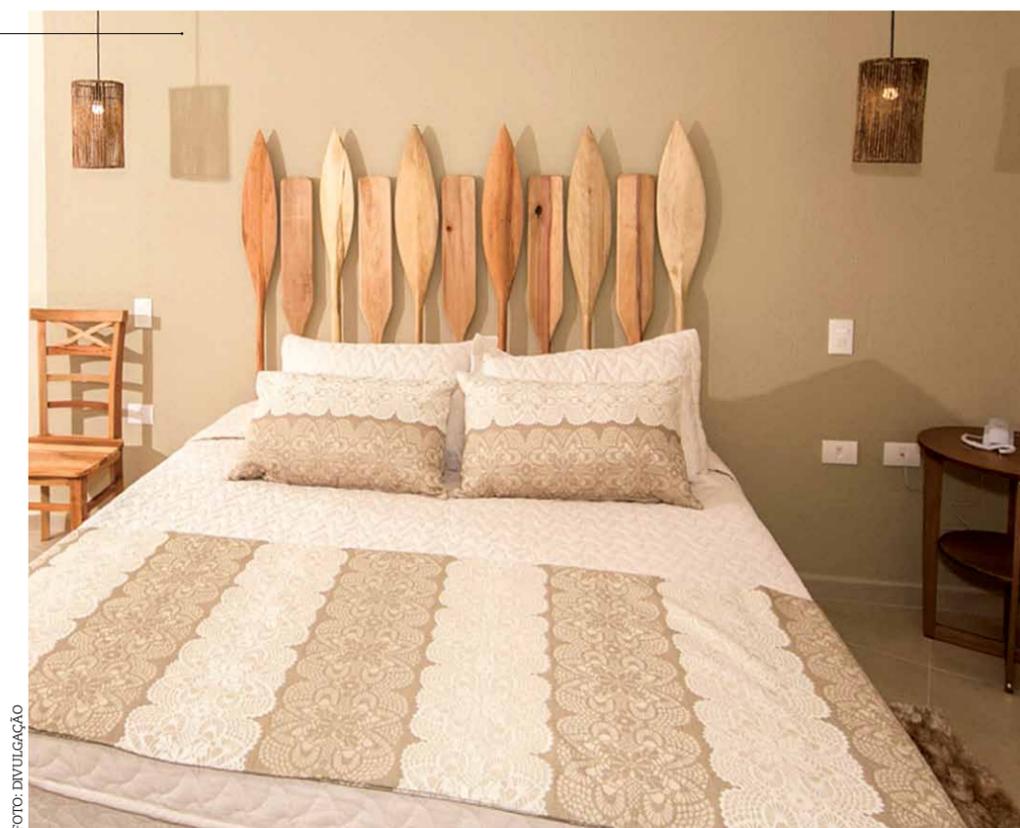


FOTO: DIVULGAÇÃO